



10

# Efeito Granol

O Grupo Granol/Grandiesel está ajudando a mudar o perfil econômico de Cachoeira do Sul, mas o melhor ainda está por vir. A partir do ano que vem a cidade deve começar a sentir com mais intensidade os efeitos das indústrias, que geram quase 600 empregos nas imediações do Porto. As empresas estão dobrando suas capacidades de produção e devem chegar no final do ano com um lucro bruto de R\$ 1 bilhão, valor que é mais do que o dobro de todas as outras empresas de Cachoeira do Sul juntas em um ano.

Análise da Agência Estadual da Fazenda de Cachoeira do Sul dá conta de que, economicamente, a Granol/Grandiesel funcionará quase que como uma segunda Cachoeira do Sul. Estas indústrias alavancarão todos os setores do município, dos plantadores de soja aos donos de postos de combustíveis, restaurantes e serviços. Tanto otimismo é compreensível. Bem mais importante do que o Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) gerado pelo grupo é o valor adicionado bruto (VAB) destas empresas, ou seja, o lucro bruto (faturamento menos o valor das compras para beneficiamento do produto).

O ICMS pago pelas empresas de todo o estado são somados e 25% do valor total retorna para as prefeituras gaúchas. No repasse do montante, o VAB tem peso 7,5 em uma escala de zero a 10. Os outros 2,5 consideram sete indicadores - população, área, propriedades rurais, produção primária, evasão escolar, mortalidade infantil e participação em programas do Governo do Estado.

Vencedor de leilões para fornecimento de biodiesel para o Governo Federal, a Granol está preparada para duplicar a produção até 2011. Com isso, Cachoeira do Sul deverá ficar entre as 25 maiores cidades do Rio Grande do Sul em retorno de ICMS. Hoje a cidade está entre as 50 do ranking.

**ADICIONADO** - O valor adicionado bruto de todas as empresas de Cachoeira do Sul em 2009 foi de R\$ 466.000.000,00. Só a Granol/Grandiesel terá um VAB em 2009 de R\$ 1.000.000.000,000. A Agência da Fazenda não revela os VABs das empresas por seu tratar de informações sigilosas. Por serem dados estratégicos, as empresas também não revelam seus lucros brutos. Além de ICMS, Granol e Grandiesel pagam outros impostos, como IPVA de sua frota e Imposto Sobre Produtos Industrializados.

Em 2009 a ANP liberou a Granol para industrializar até 280 milhões de litros por ano. Hoje esta produção é de 140 milhões de litros ao ano. Até o final do ano passado as gigantes empregavam 250 funcionários, número que deve pular para 550. Para produzir 140 milhões de litros de biodiesel a Granol precisa esmagar pouco mais de mil toneladas de soja por dia. Com a possibilidade de duplicar a produção, as máquinas terão que beneficiar mais de duas mil toneladas ao dia.